



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Cachaça				
Título:	Reunião Ordinária N. 46				
Local:	Edifício Sede MAPA, Brasília-DF				
Data da reunião:	13/07/2016	Hora de início:	09:00	Hora de encerramento:	13:00

Pauta da Reunião

- 09:00 Abertura da Reunião e Apreciação da ata da 45ª Reunião Ordinária
- 09:10 Avisos e Informações da Presidência e Secretaria da Câmara
- * Calendário de reuniões de 2016 - Referendo
 - * Membros Infrequentes - Deliberação
- 09:20 Indicação Geográfica da Cachaça - IBRAC (Tema 6 da AE: Gestão da Qualidade)
- 11:20 Acordos bilaterais para o reconhecimento da Cachaça - IBRAC (Tema 9 da AE: Negociações Internacionais)
- 11:30 Temas Tributários - Retorno da Cachaça ao SIMPLES - IBRAC (Tema 8 da AE: Legislação)
- 11:40 Temas Tributários - Decreto 8.512 e Medida Provisória nº 690, ambos de 31 de agosto de 2015 - IBRAC (Tema 8 da AE: Legislação)
- 11:50 Projetos de Lei da Cachaça na Câmara e no Senado - IBRAC (Tema 8 da AE: Legislação)
- 12:00 Projeto IBRAC/Apex-Brasil - IBRAC (Tema 6 da AE: Gestão da Qualidade)
- 12:10 Metodologias de Análise de Cachaça - IBRAC (Tema da AE: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação)
- 12:20 Revisão da GMC 77/94 (Tema 9 da AE: Negociações Internacionais)
- 12:30 Emissão de Certificado de Exportação – IBRAC/ABRABE (Tema 6 da AE: Gestão da Qualidade)
- 12:40 Rotulagem em Garrafas de Cachaça – Cúpula da Cachaça (Tema 8 da AE: Legislação)
- 12:50 Assuntos Gerais
- 13:00 Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	MARGARETH CESAR REZENDE PEREIRA LIMA	FEPLANA	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	JAIRO MARTINS		PR	
4	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
5	LUIS HENRIQUE SECCHI MUNHOZ	ABRABE	PR	
6	TRAJANO RAUL LADEIRA DE LIMA	AMPAQ	PR	
7	MARIA DAS VITÓRIAS C. CAVALCANTI	APAR	PR	
8	EDUARDO DE FIGUEIREDO CALDAS	ApexBRASIL	PR	
9	JOSE CARLOS FORTUNA	APRODECANA	PR	
10	MÚCIO CARLOS LINS FERNANDES	CNA	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

11	PAULO MORCELI	CONAB	PR
12	ANTONIO BALDINOTTI	COPACESP	PR
13	PAULO APARECIDO CRAPINA	GS1 Brasil	PR
14	CARLOS EDUARDO CABRAL DE LIMA	IBRAC	PR
15	SYLVIA CASSEMIRO PINHEIRO	SEBRAE	PR
16	NELCINA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA TROPARDI	SINDBEBIDAS/CE	PR
17	CRISTIANO LAMEGO	SINDBEBIDAS/MG	PR
18	THIAGO AUGUSTO DURAES MEDRADO	SINDBEBIDAS/MG	PR
19	FERNANDO DE ABREU PORTO	CCCF	PR
20	Manoel Agostinho Lima Novo	Cúpula da Cachaça	PR
21	MOACYR FERREIRA DA SILVA	SIC-GO	PR
22	JOELSON M CARDOSO	ACST/MAPA	PR
23	ERWIN WEIMANN	ACST/MAPA	PR
24	LEANDRO M SILVANO	ACST/MAPA	PR
25	VICENTE BASTOS RIBEIRO	APACERJ	PR
26	JANAINA ROCHA	IBRAC	PR
27	CELIO L PAULO	MDIC	PR

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

1. Abertura da Reunião e Apreciação da ata da 43ª Reunião Ordinária - Às nove horas e quinze minutos do dia 13 de julho de 2016, na Sala 250 do Edifício Sede do MAPA, em Brasília-DF, foi aberta pela **Presidente da Câmara**, Sra. **Margareth Rezende**, a Quadragésima Sexta Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Cachaça, ela agradeceu a presença e disponibilidade dos membros em participar do encontro e contribuir com o Ministério em prol da defesa do setor produtivo da Cachaça. Em seguida, o **Secretário da Câmara**, Sr. **Marconi Albuquerque**, cumprimentou a todos, dando as boas vindas em nome da Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - ACST, comentou o atual momento político e seu efeito nos tramites internos do MAPA quanto às demandas das Cadeias Produtivas e Câmaras. Em seguida propôs a aprovação da Ata da última reunião, a qual foi enviada com antecedência para consideração daqueles que participaram da 45ª reunião. A minuta foi aprovada sem alterações. Por fim, o **Secretário da Câmara** deu conhecimento, a todos, sobre a mudança da localidade física da Assessoria e das reuniões, e esclareceu sobre as possíveis salas onde poderão ser realizadas as próximas reuniões, caso o Plenário assim decida. **2. Avisos e Informações da Presidência e Secretaria da Câmara - *Calendário de reuniões - ano de 2016 - Referendo:** As datas referendadas foram as seguintes: 15/09 em Barrinha/SP e 01/12 em Brasília/DF. A próxima reunião será realizada em Barrinha/SP, próximo a Ribeirão Preto, com a COPACESP como entidade anfitriã, como reafirmado por seu representante durante essa reunião, e acordado com os demais membros. No dia 13/09 será realizada reunião do IBRAC e comemoração do dia da Cachaça, no dia 14/09 será realizada visita a uma destilaria da região, e no dia 15/09 a reunião da Câmara. O Sr. **Carlos Lima**, IBRAC, propôs duas palestras técnicas na pauta da próxima reunião, aproveitando a realização na região próxima. As palestras seriam proferidas pela Profas. Marcia Mutton e Aline Bortoletto. A proposta do Sr. Carlos Lima foi aprovada pelos presentes. ***Membros Infrequentes – Deliberação:** O **Secretário da Câmara da Câmara da Câmara da Câmara** apresentou em seguida, o quadro de entidades que têm sido infrequentes, e para as quais o regimento prevê possibilidade de exclusão após 3 faltas consecutivas, caso o Plenário assim decida. Quanto ao INMETRO, o **Secretario** e a **Presidente da Câmara** propuseram envio de ofício ao INMETRO para que ele indique representante que resida em Brasília, para facilitar sua participação e manter essa entidade tão importante para a Cadeia Produtiva da Cachaça. A APACAP será retirada, e informada da decisão do Plenário (em virtude do regimento), mas deixando clara a possibilidade de retorno quando e caso seja de seu interesse. **3. Indicação Geográfica da Cachaça – IBRAC (Tema 6 da AE: Gestão da Qualidade)** – O Sr. Carlos Lima informou que foi realizada reunião em 04/07/2016, convocada pela CAMEX, para tratar do tema e da qual participaram



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

IBRAC, MDIC, MAPA, CAMEX e, por telefone, INPI. Na ocasião foi apresentada ao IBRAC a minuta de Regulamento de Uso (RU) da IG Cachaça condensada pelos órgãos de Governo e, também, a proposta de Instrução Normativa do INPI, estabelecendo as condições para o depósito da IG Cachaça no órgão. O Sr. Carlos Lima também, informou que está prevista reunião do GECEX da CAMEX para o fim de julho, que será a última reunião prevista sob a Presidência do MDIC (a CAMEX está sendo transferida para o Itamaraty). Informa que os representantes de Governo trabalham para inclusão da aprovação do RU na reunião. Informou também sobre outra reunião realizada em 08/07/2016, no MAPA, entre o IBRAC, CGVB e CIG para tratar de parte do RU, referente a fiscalização da IG Cachaça. O Sr. Carlos Lima informou que não pode ficar com cópias dos documentos para que o IBRAC e, posteriormente a Câmara Setorial, fizessem uma avaliação mais profunda do tema. Comenta que o MDIC não foi favorável ao envio das minutas. No entanto, apesar das resistências do MDIC em divulgar as minutas, a CAMEX se comprometeu em enviar os documentos para avaliação do IBRAC e Câmara. Apesar do compromisso assumido, informa que até o presente momento os documentos não foram enviados. Tendo em vista que os documentos não foram enviados a tempo de serem realizadas as devidas discussões, informa que o IBRAC deliberou, em reunião realizada no dia anterior, para que fosse enviado manifestação à CAMEX solicitando que o tema referente a IG fosse excluído da pauta. Em seguida, apresentou esse encaminhamento para deliberação da Câmara Setorial. A Sra. **Maria das Vitórias**, da APAR e o Sr. **Vicente Bastos**, da APACERJ, se posicionaram contra a manifestação para retirar o assunto da pauta do encontro da CAMEX. O Sr. **Carlos Lima** explicou que, em sua opinião, permitir que o assunto seja votado pela CAMEX, seria o mesmo que “assinar um cheque em branco”. Coloca também que como apenas o IBRAC teve acesso ao documento, no futuro, o Instituto poderia ser responsabilizado. O Sr. Luis H S Munhoz, **ABRABE**, e o Sr. **Múcio Fernandes**, da CNA, se posicionaram diferentemente e colocaram que seria mais prudente o envio de solicitação para a retirada do tema da pauta. O **Secretário da Câmara e demais membros** concordaram com a proposta de envio de manifestação solicitando a retirada do tema da pauta, posicionamento sem omissão. Ficou deliberado Oficiar o Ministro, Ministro do MDIC, Itamaraty e Secretário Executivo da CAMEX, dando conhecimento do posicionamento da Câmara Setorial para retirada do tema da pauta próxima reunião do GECEX da CAMEX. O IBRAC também fará gestões com o mesmo objetivo.

4. Acordos bilaterais para o reconhecimento da Cachaça – IBRAC (Tema 9 da AE: Negociações Internacionais) -

O texto do Acordo entre Brasil e México continua sendo analisado pelos responsáveis jurídicos, de ambos os países. As sugestões de alterações feitas pelo México não trouxeram mudanças relevantes, pois apenas alinhavam expressões. Foi realizada reunião entre os países na semana de 02 a 08 de junho de 2016. Foi publicada Consulta Pública, pelo México, com a definição da Cachaça. O IBRAC continua acompanhando o assunto junto ao Itamaraty, acompanhando o tramite do Acordo. As discussões para o Acordo entre Mercosul e União Europeia voltaram a ter andamento e o IBRAC está acompanhando o tema. **5. Temas Tributários - Retorno da Cachaça ao SIMPLES - IBRAC (Tema 8 da AE: Legislação) -** O Sr. **Carlos Lima** informou que foi aprovado o parecer da Senadora Marta Suplicy no Plenário, prevendo o retorno de algumas bebidas alcoólicas ao SIMPLES. Informa que o IBRAC esteve presente no Senado e, no momento da votação, o Senador Jose Aníbal apresentou um destaque com intuito de retirar as bebidas alcoólicas do Projeto. Informa que uma mobilização feita pelos produtores da Paraíba, por sugestão do IBRAC e a ação de alguns Senadores, com destaque para as ações da Senadora Ana Amélia (PP/RS) ajudou a salvar a Cachaça e as demais bebidas alcoólicas que constavam no parecer da Senadora Marta. Por fim, informa foi aprovado o parecer da Senadora Marta, prevendo que os seguintes setores possam optar pelo SIMPLES NACIONAL: “1. Micro e pequenas cervejarias, 2. micro e pequenas vinícolas, 3. produtores de licores, 4. micro e pequenas destilarias”. Explica que a redação aprovada permite o veto seletivo por parte da Presidência da República Explica também, que de acordo com o texto, para optar pelo SIMPLES as empresas deverão obrigatoriamente ser registradas no MAPA e obedecer também a regulamentação da ANVISA e da Secretaria da Receita Federal do Brasil, quanto a produção e a comercialização de bebidas alcoólicas. Quanto ao faturamento, informa que texto aprovado no Senado prevê um faturamento anual máximo de R\$ 4.800.000,00. Apesar da aprovação no Senado, informa que a Receita Federal se opõe veementemente ao retorno das bebidas e trabalha pela exclusão das bebidas alcoólicas do SIMPLES. Coloca que há grandes chances de veto. Com a aprovação no Senado, explica que Projeto agora volta a tramitar na Câmara dos Deputados e que há a expectativa que o Deputado João Arruda (PMDB/PR) seja mantido como relator. Informa que há possibilidade que os Deputados proponham alterações ao texto O IBRAC segue acompanhando o tema e conversando com “lideranças” relacionadas ao processo. A Sra. **Sylvia C Pinheiro** recomendou que a Câmara busque maior integração com o SEBRAE NACIONAL em relação ao SIMPLES. O Sr. **Vicente Bastos**, APACERJ, concordou com a necessidade de construção de agenda e relação com o SEBRAE. **6. Temas Tributários - Decreto 8.512 e Medida Provisória nº 690, ambos de 31 de agosto de 2015 - IBRAC (Tema 8 da AE: Legislação) -** O Sr. Carlos Lima informa que em 24.05.2016, foi realizada a Sessão do Congresso Nacional destinada a avaliar os 24 vetos Presidenciais que trancavam a pauta do Congresso. Um dos vetos



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

apreciado, o de número 63/2015, era o referente as mudanças da tributação de bebidas quentes para vinhos, aguardentes e licores, oriundas da MPV 690/2015, que no caso da aguardente de cana (Cachaça) estipulava uma alíquota máxima de IPI em 17%. Explica que para a derrubada do veto eram necessários de 257 votos favoráveis a derrubada do veto, ou seja, votando NÃO e que o setor só conseguiu alcançar 168 votos, em um quórum baixo para a derrubada de vetos de 301 Deputados. **7. Projetos de Lei da Cachaça na Câmara e no Senado - IBRAC (Tema 8 da AE: Legislação) - O Sr. Mucio Fernandes** falou sobre os Projetos de Lei de interesse da Câmara que tramitam no Congresso: **PL 1.187/2007 e PL 4.547/2008:** Informa que parecer do relator (Deputado Mendonça Filho – DEM/PE) foi pela compatibilidade e adequação financeira e orçamentária do Projeto de Lei nº 1.187/2007, dos Substitutivos da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio e da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, pela incompatibilidade e inadequação financeira e orçamentária do PL nº 4.547/2008, apensado; e, no mérito, pela rejeição do PL nº 1.187/2007 e dos Substitutivos da CDEIC e da CAPADR. Informa que em 11.05.2016 o parecer foi devolvido ao relator, Deputado Mendonça Filho, para atualização da legislação orçamentária. Coloca que o tema está bem encaminhado, mas não houve movimentação relevante desde a última reunião. **PL 1269/2015:** de autoria do Deputado João Daniel (PT/SE), dispõe sobre o tratamento tributário diferenciado para a Cachaça artesanal produzida por agricultores familiares; O Sr. **Múcio Carlos Lins Fernandes** lembra que apesar dos posicionamentos e gestões do IBRAC, o relator (Deputado Alceu Moreira) apresentou o seu parecer e o PL foi aprovado no âmbito da Comissão de Agricultura. Lembra que o Deputado Jerônimo Goergen (PP/RS) foi designado como relator do PL na CFT Informa que o IBRAC já teve conversas com o Deputado, mas será agendada audiência para tratar o tema com profundidade. Informa também que em 19.05.2016, foi apresentado o Requerimento n.º. 219/2016, pelo Deputado Jerônimo Goergen (PP-RS), requerendo ao Sr. Ministro de Estado da Fazenda informações sobre a estimativa de renúncia de receitas do PL 1.269, de 2015. Ainda não há resposta do Ministério da Fazenda. - **PLS 77/2014:** de autoria do Senador Vital do Rego, sob relatoria do Senador Acir Gurgacz. O Sr. **Múcio Fernandes** informa que o IBRAC tem mantido contatos com a Assessoria do Senador. Lembra que em 30/03/2016 foi apresentado o relatório do Senador Acir Gurgacz, pela rejeição do Projeto de Lei do Senado na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado Federal e que o parecer está de acordo com os anseios do IBRAC e da Câmara Setorial da Cachaça. Coloca que ainda não há previsão de votação do PLS no âmbito da Comissão. **8. Projeto IBRAC/Apex-Brasil - IBRAC (Tema 6 da AE: Gestão da Qualidade) - A Presidente da Câmara** comentou os eventos que compõem o Projeto IBRAC/Apex-Brasil, exibiu também as fotos da última ação realizada, MIAMI RUM FESTIVAL. Falou sobre as próximas ações do plano de ação previstas para o Projeto: - Participação no “BARRA México 2016” (23 de agosto de 2016), com a participação de 04 empresas em uma área de 36m2, sendo elas: Cachaça MIDDAS (SP), Cachaça Velho Barreiro (SP), Engarrafamento Pitú (PE), Weber Haus (RS- Rodada de Negócios EUA: Rodadas Negócios em outubro na Embaixada do Brasil em Atlanta e Consulado do Brasil em Washington. Explica que a proposta das Rodadas surgiu através das representações diplomáticas do Brasil com o IBRAC. Explica que a expectativa é que sejam selecionadas/convidadas até 11 empresas para as Rodadas. O Sr. **Vicente Bastos**, APACERJ, falou sobre o quão interessante é a iniciativa e sugeriu que as embaixadas sejam envolvidas no trabalho de defesa e promoção da Cachaça. Em seguida o **Consultor da Câmara** reforçou o comentário, e citou evento do qual seu filho (diplomata) participou, promovido por embaixada, e durante o qual ele fez palestra falando em defesa da Cachaça, e também distribuiu material promocional sobre o produto. Isso seria um plano muito bom de divulgação, caso fosse seguido por outras embaixadas. O Sr. **Mucio Fernandes**, da CNA, falou sobre a promoção da degustação da Cachaça em “shot”, que pode servir à popularização da bebida. A Sra. **Sylvia Pinheiro**, SEBRAE, falou do êxito da Cachaça nas negociações do SEBRAE, em comparativo com outros projetos, em parceria com a APEX, com as unidades do SEBRAE mais bem estruturadas, e cerca de 22 empresas. Em breve ela apresentará o projeto quando estiver mais definido, se possível na próxima reunião da Câmara, em 14/09. Foi lembrado o ato simbólico, ocorrido na comemoração dos 500 do Brasil, quando o então Presidente Fernando Henrique brindou com o Presidente de Portugal, com Cachaça, o que demonstra o grande potencial expansivo do produto, quando aliado a devida promoção. **9. Metodologias de Análise de Cachaça - IBRAC (Tema da AE: Pesquisa, desenvolvimento e Inovação) - A Sra. Janaina Rocha**, informou sobre as tratativas conduzidas pelo IBRAC para a resolução desse tema, por meio dos ensaios interlaboratoriais. Explica que dando seguimento ao plano de trabalho acordado entre o IBRAC e o MAPA, o Ministério já está de posse de todas as informações sobre os laboratórios e aguarda a chegada dos frascos, adquiridos pelo IBRAC, por solicitação do MAPA, para dar celeridade ao processo. Lembra que o objetivo do Programa é descobrir se existe e quais os motivos das possíveis disparidades nos resultados referentes ao Carbamato de Etila, de um laboratório para outro. **10. Revisão da GMC 77/94 (Tema 9 da AE: Negociações Internacionais) - A Resolução do Mercosul GMC 77/94** trata das Definições Relativas As Bebidas Alcoólicas com exceção das fermentadas. Há no mínimo duas reuniões do Mercosul (SGT-3) o Brasil não possui



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

representante técnico participando e defendendo os interesses brasileiros. Esse foi um dos pleitos apresentados aos Ministro Blairo Maggi. A Sra. **Janaina Rocha** informou que foi realizada reunião entre o IBRAC / MAPA (SRI e CGVB) para tratar das discussões dos dissensos. Lembra que os esforços são no sentido de retirar da norma a definição de Cachaça. Fala também da necessidade de se prevê no MERCOSUL a mesma definição de rum adotada pelo Brasil. Informa que há a previsão de realização de videoconferência entre os Governos para tratar dos dissensos que, no momento, são referentes a proposta de retirada das definições de Cachaça e de Tequila; Permanência ou não de produtos derivados da uva e do vinho no âmbito da norma. Explica que novos dissensos poderão ser discutidos, em separado, no futuro. Foi proposto envio de manifestação da Câmara Setorial da Cachaça à SDA solicitando a participação efetiva de técnicos da CGVB nas reuniões do SGT-3, e de manifestação da Câmara Setorial ao INMETRO solicitando a participação dos técnicos da CGVB em quaisquer discussões que envolvam a Cachaça no âmbito da Coordenação do SGT-3. As propostas foram referendadas pelo Plenário. **11. Emissão de Certificado de Exportação – IBRAC/ABRABE (Tema 6 da AE: Gestão da Qualidade)** - A Sra. **Janaina Rocha**, do IBRAC, fez apresentação sobre a situação das emissões de certificados de exportação e informa que associados da sua entidade relataram dificuldade na emissão do documento para exportação emitido pelo MAPA, que depende da análise dos LANAGROS. Informa que em algumas regiões os certificados têm levado até 60 dias para emissão e que essa demora tem gerado prejuízos para as empresas exportadoras, como custos de armazenagem e, também, cancelamento de embarques. São propostos então dois possíveis encaminhamento para solucionar a questão: envio de ofício ao MAPA (Secretaria de Defesa) solicitando formalmente a celeridade no processo, e propor a utilização de laboratórios certificados pelo Ministério, para que a emissão não fique apenas na dependência dos LANAGROS. Há ainda diferença nas exigências entre alguns estados, e também determinados países de destino exigem que o certificado advenha do MAPA, especificamente. O Sr. **Luis Henrique Munhoz**, representante da ABRABE, reforçou a importância de se resolver esse gargalo, que tanto afeta os processos de exportação. Propôs que a IN 55 seja alterada, para permitir o uso de laboratórios permissionários nas análises, o que, em sua opinião, seria o caminho mais rápido para alcançar uma resolução satisfatória. Ficou deliberado o envio de ambas as correspondências à SDA/MAPA. **12. Rotulagem em Garrafas de Cachaça – Cúpula da Cachaça (Tema 8 da AE: Legislação)** - Essa apresentação foi feita no início da reunião, por inversão de Pauta. O Sr. **Manoel A L Novo**, da Cúpula da Cachaça, falou sobre as normas e especificidades aplicadas ao processo de rotulagem. Constaram da apresentação imagens e exemplos visuais de rótulos, onde foram apontadas algumas falhas passíveis de punição em decorrência da legislação vigente; considerações sobre as vantagens da conformidade dos rótulos (Não demanda tempo adicional, não demanda custos extras, oferece produtos com informações, relevantes e com respeito ao consumidor, evita sanções e multas pelo MAPA, INMETRO, PROCON, CDC); as não conformidades detectadas e seu percentual; rol de legislações pertinentes (Decreto Federal 4062 de 21/12/2001, Instrução Normativa 55 de 18/10/2002 do Mapa, Portaria 157 de 19/08/2002 do INMETRO, Resolução RDC 259 de 20/09/2002, Decreto Federal 6871 de 04/06/2009, Decreto Federal de 2018 de 01/10/1996, Resolução 12 de 1998 do CONMETRO, Lei Federal 10674 de 16/05/2003, Lei Federal 5700 de 01/09/1971, Lei Federal 8078 de 11 /09/1990, Instrução Normativa 13 de 29/06/2005 do Mapa). O palestrante seguiu respondendo os comentários dos membros e convidados. Evandro solicitou à Cúpula da Cachaça que corrija a foto da Cachaça vencedora de concurso, que foi publicada em revista: a foto utilizada foi de um produto que não concorreu ao concurso, além de ser desatualizada. Seu pedido foi prontamente atendido pelo representante da Cúpula. **13. Assuntos Gerais** – A **Presidente da Câmara** falou sobre a reunião dos Presidentes das Câmaras Setoriais e Temáticas com o Ministro Blairo Maggi, onde foram apresentados os pontos focais de demandas dos setores produtivos. Compareceram à reunião o **Assessor Especial**, Sr. **Sergio de Marco** (que será responsável pela interlocução entre a ACST/MAPA e o Ministro), e demais Secretários do MAPA. As solicitações apresentadas pela Cadeia Produtiva da Cachaça foram: Indicação Geográfica, Tabulação e Disponibilização das Informações Estatísticas de Produção em termos de volume, ao setor; Celeridade dos Certificados de Exportação, Prorrogação dos Prazos do SIPEAGRO, Apoio e gestão para a rejeição do Projeto de Lei sobre tipificação de Cachaça, e Representação de técnico nas discussões do MERCOSUL referentes à Cachaça. Em outro momento a **Presidente** exibiu também as fotos dos estandes do evento Internacional do IBRAC. O Sr. **Leandro Melo Silveira**, da ACAPAAQ - Associação Catarinense dos Produtores Artesanais de Aguardente de Qualidade, falou sobre o evento 1º Festival Cultural da Cachaça – Cores e Sabores do Brasil, que será realizado nos dias 10, 11, 12 e 13 de novembro no Pavilhão de Exposições José Ijair Conti, em Criciúma/SC. Terá um formato de feira e festival com a união de espaços para exposição, negócios, entretenimento, diversão, gastronomia, consumo, lazer e cultura. A 2ª edição acontecerá no Beto Carreiro World, em agosto do ano que vem (aproveitando a oportunidade solicitou que a reunião da Câmara e do IBRAC sejam realizadas na mesma data, e também solicitou assento de Convidado Permanente para sua entidade). A Cachaça é uma bebida tipicamente brasileira e o evento tem um apelo econômico, sendo que o objetivo é levar os visitantes e expositores para um universo de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

possibilidades que giram em torno da Cachaça. A **Presidente** informou que é perfeitamente possível atendê-lo: na última reunião do ano o calendário será proposto, quando ele terá a chance de incluir o evento para o ano de 2017. Quanto ao assento a Assessoria o instruirá sobre como proceder. O **Consultor da Câmara** falou sobre a necessidade de aumentar a seriedade e a ética, mesmo nas mínimas atitudes, bem como sobre os fatores políticos e sociais que influenciam a comercialização e o desempenho da Cachaça, e também falou sobre o evento promovido em Berlim para promover o produto. Ele citou a situação incômoda ocorrida no evento, onde determinado produtor, diante de vários representantes internacionais, expôs o que em sua opinião seriam defeitos da Cadeia Produtiva e do produto brasileiro. Para o Consultor isso presta um grande desserviço ao produto nacional, pois afasta possíveis consumidores. O fato aponta a necessidade da unificação do setor, em torno da ética da comunicação. Respondendo questionamentos da **Presidente da Câmara**, e do Sr. **Carlos Lima**, o **Secretário da Câmara** esclareceu sobre a revisão e reestruturação das agendas estratégicas das Câmaras, que estão em andamento, tornando-as mais focais e enxutas, para que os objetivos sejam alcançados de maneira mais rápida e satisfatória. A **Presidente da Câmara** propôs a formação de um Grupo de Trabalho para tratar o assunto, após o levantamento que será feito pelo Consultor da Câmara. **14. Encerramento** - Vencida a pauta, a **Presidente da Câmara**, ressaltou a importância da reunião, do trabalho em defesa do setor produtivo da Cachaça. Disse esperar contar com a presença de todos na próxima reunião. Agradeceu a presença e apoio dos membros e convidados nos trabalhos da Câmara, por fim desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às doze horas e trinta minutos, e eu, **Diego Silva de Sousa**, Assessor da Câmara, lavrei esta ata, a qual foi revisada pelo **Secretário da Câmara da Câmara da Câmara** e, uma vez aprovada, será assinada por todos os que participaram da reunião. As apresentações feitas neste encontro, em power point, se encontram no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------